

Gazeta

ISSN 2359-3814



Domingo

Goiânia, 15 de maio de 2022

Ano 17 - Edição 4982

R\$1 do Estado

f gazetadoestado.com.br e gazetadoestado 62 99118-3777 www.gazetadoestado.com.br

DIA DO GARI

Amma homenageia profissionais da limpeza urbana, com exibição de documentário

Manoel Santos



PÁGINA 03

RECUPERAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA

Setor de prestação de serviços terceirizados abre mais de 50 oportunidades diárias em Goiás

Divulgação



PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Joan Jett comenta passado misógino de Mötley Crue e Def Leppard: "É música"



Lars Ulrich se rende ao talento dos brasileiros do Ego Kill Talent



TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 28°C Mínima 15°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 31°C Mínima 18°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 33°C Mínima 21°C
Tendência Estável

Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

**DOMINGO**
TEMPERATURA MÁXIMA

Como Eu Era Antes De Você - Rico e bem sucedido, Will leva uma vida repleta de conquistas, viagens e esportes radicais, até ser atingido por uma moto, ao atravessar a rua em um dia chuvoso. O acidente o torna tetraplégico, obrigando-o a permanecer em uma cadeira de rodas. A situação o torna depressivo e extremamente cínico, para a preocupação de seus pais. É neste contexto que Louisa Clark é contratada para cuidar de Will. De origem modesta,

com dificuldades financeiras e sem grandes aspirações na vida, ela faz o possível para melhorar o estado de espírito de Will e, aos poucos, acaba se envolvendo com ele.

DOMINGO MAIOR
Han Solo: Uma História Star Wars

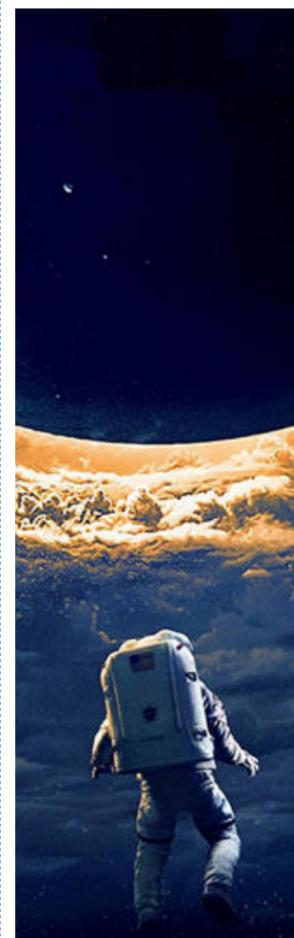
- Após ser separado de sua amada Qi'ra, o malandro Han Solo embarca em uma perigosa missão ao lado de seu novo amigo Chewbacca e do casal Val e Beckett. Juntos, eles se aventuram pela galáxia atrás de uma poderosa substância chamada coaxium, que pretendem vender para o criminoso Dryden Vos.

SEGUNDA
SESSÃO DA TARDE
Meu Malvado Favorito

- Gru é um vilão que, com a ajuda de seus minions, planeja roubar a lua para se tornar famoso. Quando Gru vê a possibilidade de seu plano dar certo através de três irmãs, ele decide adoptá-las. Mas as meninas começam a influenciar sua vida.

TELA QUENTE

La Brea - A Terra Perdida - Um buraco enorme misteriosamente se abre em Los Angeles, separando parte de uma família em um inexplicável mundo primitivo, ao lado de um grupo distinto de estranhos.

**CINEMA**
Moonfall

O foco em produções originais da Amazon não impede que a plataforma também invista fortemente no licenciamento de títulos, produzidos recentemente ou trazidos como verdadeiros clássicos ao streaming, a fim de abrilhantar ainda mais sua seleção. Assim, o Hypeness se juntou ao Prime Video para explorar um pouco mais os detalhes das duas novidades principais em ficção científica que chegarão em maio, com astronautas e a salvação da humanidade entre segredos capazes de promover viagens interplanetárias partindo do quintal de casa.

Pois a premissa de Moonfall não poderia ser mais clara e ameaçadora para deixar o espectador vidrado e sentado na ponta do sofá: a lua é atingida por um imenso asteroide, e deixa sua órbita vindo na direção da Terra. Para salvar nosso planeta, um grupo tão especial quanto peculiar de astronautas é convocado em missão ao espaço – reunindo personagens interpretados por um elenco estelar, formado por Halle Berry, Patrick Wilson e John Bradley.

O tempo é curto para desviar a rota de colisão de nosso satélite vizinho e salvar a Terra de sua aniquilação, nesse lançamento dirigido por Roland Emmerich, nome por trás do clássico Independence Day, como uma das produções independentemente mais caras de todos os tempos – e que estreia na plataforma no dia 13 de maio.

REDAÇÃO HYPENESS

DIA DO GARI

Amma homenageia profissionais da limpeza urbana, com exibição de documentário

Órgão vai exibir curta-metragem “O artista invisível”, do diretor Ângelo Lima, que tem como protagonista o servidor da Comurg Manoel Santos, que trabalha como gari desde seu ingresso na empresa, em 2006. Além de mostrar a rotina de Manoel na limpeza das ruas de Goiânia, o curta apresenta o seu lado artístico: Manoel terá cinco obras expostas na recepção da Amma. O diretor e o personagem estarão presentes na exibição que ocorrerá no auditório da Amma, às 14h30

Manoel Santos



Amma homenageia profissionais da limpeza urbana, com exibição de documentário no Dia do Gari (16/05), às 14h30: órgão vai exibir curta-metragem “O artista invisível”, do diretor Ângelo Lima, que tem como protagonista o servidor da Comurg Manoel Santos, que trabalha como gari desde seu ingresso na empresa

DA REDAÇÃO - A Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal de Goiânia (Amma), realiza, nesta segunda-feira (16/05), data em que é celebrado o Dia do Gari, uma homenagem aos profissionais da limpeza de ruas e praças. Na ocasião, será exibido no auditório da Amma, às 14h30, o curta-metragem “O artista invisível”, do diretor Ângelo Lima.

O documentário tem duração de 18 minutos, e seu protagonista é o servidor da Comurg Manoel Santos, que, desde seu ingresso na empresa, em 2006, trabalha na limpeza de rua.

Além da vida profis-

sional de Manoel, o filme também apresenta o lado artístico do pintor. Nos 18 minutos do filme, as cenas mesclam o trabalho do gari e o trabalho do artista plástico, que não tem formação acadêmica, mas que pôde conviver com alguns artistas renomados, como Cléber Gouveia, que, além de pintor e escultor, atuou como professor no Instituto de Artes da Universidade Federal de Goiás.

Segundo o presidente da Amma, Luan Alves, é gratificante realizar uma homenagem “a esses profissionais que prestam um trabalho valioso à cidade e que, aos olhos de muitas pessoas, são

invisíveis”. Luan também destaca que as pessoas precisam se envolver na ação de limpeza das ruas: “não fazendo descarte irregular de nenhum tipo de resíduo”.

Sobre o porquê do filme, o diretor Ângelo Lima, que disse conhecer Manoel Santos há muitos anos, conta que seu objetivo é mostrar o personagem “na sua invisibilidade, no seu corre-corre na limpeza da cidade, que é algo tão essencial, mas, infelizmente, com pouquíssimo reconhecimento”. Aponta ainda que “o filme mostra também o lado artístico de Manoel”.

COM INFORMAÇÕES DA
AMMA/GOIÂNIA

RECUPERAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA

Setor de prestação de serviços terceirizados abre mais de 50 oportunidades diárias em Goiás

CAROL OLIVEIRA - De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços no país avançou 10,9% em 2021, marca que supera as perdas obtidas em 2020. Os dados, divulgados em fevereiro de 2022, também apontam que o setor fechou o ano passado 6,6% acima do patamar pré-pandemia e foi o principal destaque da recuperação da economia no período.

Em Goiás, ainda segundo o IBGE, o setor cresceu 1,5% em dezembro na comparação com o mesmo período de 2020, apresentando a 11ª alta consecutiva, com um crescimento de 7,2% no mês. Assim, o volume de serviços goianos acumula alta de 12,6% em 2021, a maior alta de série histórica. Prova disso são o aumento da oferta de oportunidades de trabalho em prestação de serviços no Estado. São mais de 50 vagas diárias para auxiliar de limpeza, auxiliar de manutenção predial, auxiliar de serviços gerais, copeiro, encarregado de equipe, faxineiro, limpeza ambiental, office-boy, porteiro, recepcionista e vigia, entre outras.

Todas estão disponíveis para receber currículos no Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores do Setor de Terceirização de Mão de Obra e Comércio (IAFAS). A entidade, criada para amparar profissionais dos segmentos de asseio, conservação e de segurança privada, funciona ainda como banco de vagas para as empresas do setor representativo e oferece cursos e treinamentos constantes para capacitação destes profissionais e para a sociedade em geral que tiver interesse em ingressar no ramo de terceirização de mão de obra.

De acordo com a superintendente da organização, Rousilene Corrêa de Carvalho Melo, o setor sofre muito diante da falta da mão de obra, pois enfrenta alta rotatividade e ausência de qualificação. “Todas estas situações refletem totalmente na ponta, muitas vezes não é na empregadora, nem no contratante, mas sim quem

Divulgação



utiliza o serviço destas pessoas que o executam”, explica.

Durante o período da pandemia, o setor ficou em alta, principalmente as empresas que atuam no segmento hospitalar, pois foi considerado como serviços essenciais. “Nossos profissionais foram mais valorizados, considerados da linha de frente. Se não houvesse limpeza hospitalar, a unidade não poderia funcionar”, destaca.

Os salários e benefícios diversos oferecidos estão de

acordo com Convenção Coletiva de Trabalho das Categorias e as cargas horárias e os locais de trabalho serão informados aos candidatos após seleção do currículo pelas empresas responsáveis. Os documentos são enviados pelo próprio IAFAS.

Interessados em concorrer a uma vaga de trabalho com carteira assinada podem encaminhar os currículos diretamente para o WhatsApp (62) 9 9622-6434 ou pelo e-mail iafas@iafas.org.br

**ESPORTE
SAÚDE**



APRESENTAÇÃO: JEFFERSON DÂMASO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 9H





Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. Os britânicos do "Dire Straits Legacy" retornarão a Goiânia na noite de sexta, dia 27 de maio, no CEL da OAB, com o show que celebrará os 45 anos de uma das maiores bandas de todos os tempos. No setlist, os clássicos como: "Money for Nothing", "So Far Away", "Sultans of Swing", "Walk of Life", "Romeo and Juliet" e muitas outras canções memoráveis interpretadas ao vivo por Alan Clark (teclados), Phil Palmer (guitarra), Mel Collins (sax), Marco Caviglia (voz e guitarra), Primiano Dibiase (teclados), Jack Sonni (guitarra), John Giblin (baixo) e Cristiano Micalizzi (bateria).

2. O show único e emocional, que revivirá a inesquecível e mágica atmosfera do grupo formado na década de 1970 reunirá membros da sua formação original. Os ingressos do 1º lote já estão disponíveis no site shoppingressos.com.br e nas lojas da Óticas Diniz, variando entre R\$ 90 (área premium) a R\$ 300 (camarote open bar), nas opções de meia entrada (com a doação de 1kg de alimento). A organização é da Boom Produções. Mais informações em @dire_straits_legacy.

Goiânia no cenário artístico brasileiro

O 1ª Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás será realizado entre 07 de julho a 30 de setembro, no Museu de Arte Contemporânea de Goiás (MAC Goiás), promovido pela Secult Goiás e executado com recursos do Fundo de Arte e Cultura, visando promover a reinserção da cidade de Goiânia no circuito institucional do cenário artístico brasileiro. São 33 artistas, 18 indicados por curadorias regionais e 15 por submissão à comissão de seleção. São R\$ 141 mil em premiações: cinco prêmios de R\$ 15 mil e R\$ 2 mil, de ajuda de custo, para os 33 artistas participantes

QUE SAMBA BOM - O lançamento, o álbum

Divulgação



"Pagode da Tia Gessy - Que Samba Bom", de Xande de Pilares, após um mês de lançamento, chega a 1 milhão de visualizações. O trabalho é uma homenagem a Tia Gessy, responsável pelo espaço que fica no Cachambi, Zona Norte do Rio, e uma das pessoas que mais ajudaram o sambista no início da carreira. Atualmente, Xande de Pilares

está no elenco do Dança dos Famosos 2022, tendo a dançarina Lorena Improta como professora.

Divulgação



BANDA BRITÂNICA EM GOIÂNIA - Em celebração aos seus 45 anos, a banda "Dire Straits Legacy" volta à Goiânia, para apresentação no dia 27 de maio, no CEL da OAB, com membros da sua formação original

Vitrine

■ VOCÊ SABIA? O

açúcar de coco possui baixo índice glicêmico

■ **CAMPANHA** - Numa promoção válida para compras feitas a partir do dia 26 de abril, e para começar a promoção, no dia 1º de junho, será sorteado o primeiro vale-compras de até R\$ 10 mil, pela campanha "Mês das Mães", do Passeio das Águas Shopping, que além de presentes, as mães podem ganhar de R\$ 10 mil até R\$ 50 mil, para gastar com o que quiser no shopping. A cada R\$ 350, o consumidor poderá cadastrar o cupom no: www.passeiodasaguasshopping.com.br

Arquivo



NA CASACOR

GOIÁS - O chef Ian Baiocchi assina o restaurante da CASACOR Goiás, edição comemorativa aos 25 anos da mostra, que será realizada, na área anexa ao Flamboyant Shopping. Ian vai apresentar seu novo projeto, o Gutxi, que significa pequeno em euskera, o idioma basco, que traduz a essência do restaurante: um pop up intimista, acolhedor, modernista e mágico. O menu com forte inspiração ibérica traz pequenos snacks para degustar com as mãos, tapas, entradas, arrozos, pescados, carnes e caças. Magia que se confunde na relação Brasil, Portugal e Espanha, cuja ligação foi traçada há centenas de anos

Joan Jett comenta passado misógino de Mötley Crüe e Def Leppard: "É música"

Além de ser uma das mulheres mais notáveis e importantes na história do rock, Joan Jett também é amplamente conhecida por sua ligação com o movimento feminista e sua defesa dos direitos das mulheres ao longo de sua vida e sua arte.

Seu histórico recentemente gerou um questionamento durante uma entrevista para a coluna Last Word, da Rolling Stone, porque a cantora está prestes a sair em turnê com o Mötley Crüe, Def Leppard e Poison - sendo alguns desses nomes hoje conhecidos pelo teor misógino de determinadas épocas de suas carreiras.

Perguntada se isso a afetava, Joan respondeu: "É muito prevalente na história do rock 'n' roll. O que eu posso fazer como a mulher que sou é mostrar minha cara e apresentar um ponto de vista alternativo e fazer isso do meu jeito. Se eu tivesse que descartar toda banda considerada problemática, não restariam muitas. Relaxe, é música."

Jett também respondeu se acha que o rock hoje em



dia é menos misógino do que era nos anos 80. "Essa é uma boa pergunta", respondeu. "As bandas que eu ouvia não eram necessariamente misóginas, mas estou falando de caras como o Fugazi. Eu diria que não é tão misógino agora por conta da abertura que existe para [as bandas] serem criticadas por isso, porque

existe uma comoção online e as pessoas se preocupam. Isso não muda quem eles são, o que pode ser perigoso. Vai mais fundo que isso. Mas acho que as coisas estão mudando."

A turnê de Joan Jett com o Mötley Crüe, Def Leppard e Poison se inicia em 16 de junho, em Atlanta, na Georgia.

Lars Ulrich se rende ao talento dos brasileiros do Ego Kill Talent



Os brasileiros do Ego Kill Talent estão marcando presença na abertura dos shows que o Metallica está realizando no Brasil. Além de receber o apoio dos fãs da banda americana, o EKT também ganhou um carinho todo especial dos protagonistas deste show internacional.

Conhecida pelo talento fora de série de seus integrantes, todos multi-instrumentistas, a banda impressionou o baterista Lars Ulrich, a ponto do cara fazer uma

publicação em suas redes sociais sobre um encontro com a banda nos bastidores da apresentação em Curitiba, no último sábado (07).

"Muito legal ter o Ego Kill Talent aqui tocando com a gente em todas as nossas datas brasileiras", disse Lars em sua publicação, na qual ainda agradeceu os caras por uma peça de bateria entregue a ele pelo integrante do grupo Rafael Miranda. "Que presente incrível

para levar para casa", acrescentou ao texto o representante do Metallica.

A icônica banda californiana passa nesta terça-feira (10) por São Paulo para um aguardadíssimo show no Estádio do Morumbi. A 89 FM marcará presença por lá com uma cobertura especial. Fique ligado nos 89,1 no dial de São Paulo, no RadioRock.Com.Br, em nossos apps e em nossas redes sociais para saber mais sobre mais este show internacional.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br



Artigo

Os principais erros cometidos na empresa familiar

■ **Herbert Steinberg**

AS FAMÍLIAS EMPRESÁRIAS COMANDAM A ECONOMIA GLOBAL. ESTIMATIVAS APONTAM QUE 80% DAS EMPRESAS DO MUNDO SÃO FAMILIARES. NO BRASIL NÃO É DIFERENTE. CERCA DE 90% DAS EMPRESAS SÃO FORMADAS POR MEMBROS DE UMA MESMA FAMÍLIA. No entanto, de cada 100 organizações desse modelo, apenas 30 chegam à segunda geração e menos de 10% delas sobreviverão até a quarta. Vejamos os principais desafios e erros cometidos em empresas familiares:

Falta de regras claras – Informalidade e falta de disciplina podem caracterizar as empresas dirigidas pelas próprias famílias, que em geral têm pouco interes-

se em estabelecer processos e procedimentos que observem muitas regras. Para equilibrar a relação família-empresa, a melhor alternativa é estabelecer regras de convivência claras, de atuação e de tomada de decisão que devem ser respeitadas. À medida que as interações familiares crescem no espaço da empresa, cresce também o risco de conflitos ocorrerem entre parentes próximos, levando a um desequilíbrio na relação família/negócio.

Misturar contas pessoais com contas da empresa – É comum, nos relatos de famílias empresárias, o fato de que para os fundadores “tudo sai de um bolso só”, ou “é tudo da família, para ser usado para a família”, afinal, “a empresa é da família, e o trabalho também”. O dinheiro da empresa não deve ser misturado com as despesas dos sócios. É preciso

definir uma retirada mensal e manter contas bancárias separadas, uma da empresa, outra da pessoa física.

Cabide de empregos – Parentes não devem ser vistos como escolhas obrigatórias e devem competir com profissionais bem-sucedidos em outras empresas. O parentesco pode constituir, é claro, um fator de desempate. O processo de seleção dos principais executivos deve considerar tanto membros da família que apresentem capacitação quanto candidatos do mercado.

Não planejar a sucessão – A sucessão do fundador, além de fundamental para perpetuar o negócio, mostra características próprias em cada empresa familiar. O fundador costuma imprimir à empresa a sua identidade de maneira forte. Sua personalidade e seu estilo de gerenciamento marcam de

tal forma o negócio, que se costuma dizer que “a empresa é a cara do dono”. Seu afastamento pode descaracterizar a empresa, que perde a própria identidade. A transição precisa ser planejada para garantir que a empresa não sofra, não perca espaço

e nem os seus resultados.

HERBERT STEINBERG É SÓCIO, FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DA MESA CORPORATE GOVERNANCE A MESA CORPORATE GOVERNANCE TRABALHA A GOVERNANÇA CORPORATIVA E FAMILIAR NA DIMENSÃO HUMANA DO PODER, DINHEIRO E AFETO. A EMPRESA É CONSTITUÍDA POR UMA EQUIPE DE CONSULTORES ESPECIALISTAS E EXPERIENTES QUE ATENDEM ÀS NECESSIDADES NOS DIFERENTES MOMENTOS DE MODERNIZAÇÃO DE

EMPRESAS DE ORIGEM FAMILIAR OU MULTISSOCIETÁRIAS, QUER SEJAM DE CAPITAL FECHADO OU COM AÇÕES LISTADAS EM BOLSAS DE VALORES. TAMBÉM É FILIADA ÀS SEGUINTE ENTIDADES E INSTITUIÇÕES: AMCHAM BRASIL, IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, ICGN – INTERNATIONAL CORPORATE GOVERNANCE NETWORK, FBN – FAMILY BUSINESS NETWORK E NACD – NATIONAL ASSOCIATION OF CORPORATE DIRECTORS.



Artigo

Coração de mãe não foge da Dor do Filho

■ **Paiva Netto**

NUNCA FALTARÃO PALAVRAS PARA HOMENAGEAR MARIA SANTÍSSIMA, MÃE DE JESUS, MÃE UNIVERSAL DA CRISTANDADE, MÃE CÔSMICA DA HUMANIDADE, POR TODA A ABNEGAÇÃO DE SEU ESPÍRITO, DESDE O ANÚNCIO CELESTIAL FEITO PELO ANJO GABRIEL, quando a serva de Deus soube que seu ventre seria abrigo de luz para o Salvador dos Povos (Evangelho, segundo Lucas, 1:26 a 38). Por acreditar tanto em Seu Poder e Sua Autoridade, ela O incentivou a realizar o primeiro milagre, nas bodas de Caná (Boa Nova, consoante João, 2:1 a 11). Viu os feitos divinos do Mestre Jesus crescerem, e, boa mãe que era, orgulhosa das maravilhas que testemunhava,

— guardava todas estas coisas no seu coração. Jesus (Lucas, 2:51) E, no momento crucial do Sublime Ministério Crístico, corajosamente supor-tou, ao lado de seu Amado Filho, o indescritível martírio que Ele sofreu.

A CORAGEM FEMININA

Mulher! Sinônimo de fortaleza, destemor e compaixão... Certamente por isso Jesus contou com o extraordinário apoio de incontáveis heroínas, a exemplo de Maria, chamada Madalena, Joana de Cusa, Suzana, Marta e Maria, irmãs de Lázaro — a quem o Sublime Amigo ressuscitou —, além de tantas outras que o Evangelho não registra, mas o Espírito de Deus imortaliza. No momento da crucificação, todas cora-

josamente acompanhavam Maria Santíssima, enquanto os homens, exceto João Evangelista, assustados, se escondiam. Depois, vieram a redimir-se. Aliás, na hora trágica no Gólgota, elas é que permaneceram ao lado do Divino Ressuscitado:

— E diante da cruz estavam a Mãe de Jesus, a irmã dela e também Maria Madalena, e Maria, mulher de Clopas.

Jesus (João, 19:25)

Assim sendo, na Volta Triunfal do Taumaturgo Celeste ao planeta Terra — conforme está anunciado no Seu Santo Evangelho e no Seu Apocalipse Redentor, já que Ele vem dar “a cada um de acordo com as suas obras” (Boa Nova, consoante Mateus, 16:27 e Apocalipse, 22:12) —, aquelas mulheres terão a glória de estar à frente da equipe de recepção. Elas e todos os que são capazes, pela força do Amor Fraternal, de transpor os perigos e não desonrar o seu Mestre, pois assegurou Jesus:

— Todo aquele que me testemunhar diante dos homens, Eu o testemunharei diante do Pai, que está nos Céus; mas aquele que me negar perante os homens, também Eu o negarei diante do Pai, que está nos Céus.

Jesus (Mateus, 10:32 e 33)

Gosto muito deste significativo provérbio judaico sobre as mães:

— Deus, não podendo estar em todos os lugares, fez as mães.

JESUS E AS MÃES

Para finalizar, dedico aos que me honram com sua leitura a prece Jesus e as Mães,

que fiz em homenagem às que habitam o Céu e a Terra:

Ó Jesus!
Tu, que és o Refúgio Seguro dos aflitos,
Escuta a voz das Mães
Que ao Teu Carinho elevam
O clamor de suas súplicas.

Aplaca, Senhor, as suas dores,
Pois cada uma delas,
Ó Divino Amigo,
Reconhece em Teu Coração
O seu bom destino;
Na Tua Santa Vontade, a força
Que não lhes permite sucumbir;
E na Tua Sabedoria contem-plam,
As Mães da Terra e do Céu,
A educação que anseiam
para os filhos.
Em Ti, Jesus, elas, quando sofrem,
Têm a certeza do alento,
Que, em geral, o mundo não
lhes pode oferecer,
Porque ainda pouco tem
para lhes dar.

Ouve, Filho Celeste de Maria Santíssima,
O apelo dos
Corações maternos,
Porque Tu, Jesus, és a Esperança que nunca morre.
Melhor que isso: a Convicção que não as deixa esmorecer.

E que assim, em Ti,
Eternamente seja,
Ó Divino Provedor de nossas vidas!
Amém!

Ampare, ó Mãe Adorada, os povos da Terra, guiando-os na direção da Paz de Deus!

JOSÉ DE PAIVA NETTO É JORNALISTA, RADIALISTA E ESCRITOR.
PAIVANETTO@LBV.ORG.BR —
WWW.BOAVONTADE.COM



■ **Luisa Cherobim**

EMPATIA E PERSONALIZAÇÃO SÃO DUAS PALAVRAS PRESENTES NOS NEGÓCIOS DA NOVA ECONOMIA. ESTES TERMOS, TÃO PODEROSOS NA VIDA SOCIAL, TAMBÉM TERÃO importantes papéis no âmbito corporativo no que diz respeito à construção de novos negócios e de novos ecossistemas daqui para frente.

No mercado de seguros, em especial na área de segmento de vida, não será diferente. Tecnologias, pessoas e processos ditarão o desenvolvimento de um subsetor que, só entre janeiro e abril de 2021, experimentou um crescimento de 11,5% em comparação com 2020, conquistando um faturamento em torno de R\$ 15,8 bilhões, de acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O desafio das seguradoras, principalmente para aquelas que lidam no setor de vida, será embarcar todos esses conceitos e ações em práticas voltadas para conhecer cada vez mais as minuciosidades dos clientes. Saber quem são, como vivem, o que projetam, o que valorizam e o que buscam serão questionamentos essenciais para o planejamento de metas e para a disponibilização de serviços personalizados aos compradores.

Em meio às tantas marcas deixadas pela pandemia, vimos, por exemplo, uma maior atenção das pessoas em estarem mais preparadas para imprevistos. Isso afetou diretamente o mercado de seguros de vida que, segundo a Susep, registrou alta de 16,7% até setembro de 2021 em relação aos primeiros nove meses de 2020, correspondendo a um aumento de R\$ 2,43 bilhões na arrecadação de prêmios.

Esse movimento gerou um novo olhar de atenção às seguradoras não só por conta do aumento da demanda, como também, da entrada de novos perfis no

Artigo

Seguro de vida: principais tendências que vão fundamentar o subsetor

mercado. Com isso, surgem duas necessidades: avaliar melhor esses novos consumidores e rentabilizar a carteira dos que já tinham seguro. Este cenário, tão distinto e complementar ao mesmo tempo, mostra ao segmento o quanto a economia será circular e fundamentada nos elos da inovação no futuro. Em linhas gerais, conhecer será o verbo de ação deste setor.

Neste aspecto, podemos ver como é importante o uso de soluções de insights de dados para estarmos mais inteirados em relação aos hábitos dos clientes. Em termos práticos, já pensou o quanto as tecnologias analíticas poderão apoiar com informações que refletem às seguradoras a probabilidade de um CPF estar no grupo com chance de ruptura do contrato? Ou na aplicação de regras e políticas que ajudam na identificação do risco de rescisão antecipada, por exemplo?

Isso me fez lembrar de uma grande seguradora que, já prevendo cenários futuros, buscava automatizar seu processo de contratação de segurados para ter uma experiência mais fluída e mais precisa na análise do proponente. A organização necessitava tomar decisões rápidas e assertivas para encontrar preços, parcelas e subscrição de contratos adequados, pois assim poderia gerenciar os riscos de transações que não seriam cumpridas.

Após a adoção de uma tecnologia analítica, baseada em pontuação de score, esta seguradora gerou fricção na medida certa nos canais digitais de onboarding, o que garantiu a ela uma imagem mais inovadora. E, aos segurados, uma melhor experiência de usuário. O estudo de caso serve para ilustrar o grande potencial que a oferta personalizada de conteúdo terá em um futuro não tão distante, ainda neste ano.

Há uma demanda no mercado por serviços que entendem a probabilidade de rompimento de contrato com a empresa e, desta maneira, permitem que a companhia apresente a precificação apropriada de cada produto. A TransUnion, por exemplo, lançou o Lifetime Value Sco-

re, que faz exatamente isso, garante que as empresas ofereçam o produto certo e da forma mais adequada para as pessoas que necessitam dele.

Além do mercado de Vida, a capacidade da solução de calcular a probabilidade de rompimento de contratos também pode beneficiar o mercado de Seguro Saúde e Consignados.

Para o futuro, aumentar as chances de conhecimento dos clientes, apoiar o amadurecimento de consumidores e do próprio mercado serão questões cruciais para se estabelecer em um mundo repleto de propósitos.

LUISA CHEROBIM É HEAD DE ANALYTICS E DATA INSIGHTS DA TRANSUNION BRASIL. A TRANSUNION É UMA EMPRESA GLOBAL DE INFORMAÇÕES E INSIGHTS QUE TRAZ A CONFIANÇA PARA QUE COMPANHIAS E CONSUMIDORES ALCANÇEM GRANDES REALIZAÇÕES NA ECONOMIA MODERNA. FAZEMOS ISSO FORNECENDO UM OLHAR MULTIDIMENSIONAL DE CADA PESSOA PARA QUE POSSAM SER REPRESENTADAS DE FORMA CONFIÁVEL E SIMÉTRICA NO MERCADO, POSSIBILITANDO MAIOR INCLUSÃO FINANCEIRA. COMO RESULTADO, AS EMPRESAS E OS CONSUMIDORES PODEM REALIZAR TRANSAÇÕES COM CONFIANÇA, AUXILIANDO NA CONQUISTA POR RESULTADOS. CHAMAMOS ISSO DE INFORMAÇÃO PARA O BEM®. A TRANSUNION ESTÁ HÁ MAIS DE 50 ANOS NO MERCADO, COM PRESENÇA EM MAIS DE 30 PAÍSES E EM CINCO CONTINENTES. OPERA NO BRASIL HÁ 10 ANOS, DESDE 2012, COM O PROPÓSITO DE AJUDAR A MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS. A COMPANHIA CRIA OPORTUNIDADES ECONÔMICAS, EMPODERA CONSUMIDORES E APOIA CENTENAS DE MILHÕES DE PESSOAS EM SEGMENTOS QUE INCLUEM SERVIÇOS FINANCEIROS, SEGUROS, TELECOMUNICAÇÕES, VAREJO, FINTECHS, INDÚSTRIAS E PMES – PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS. PARA SABER MAIS, VISITE O SITE E ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS: WEBSITE: HTTP://WWW.TRANSUNION.COM.BR LINKEDIN: HTTPS://WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/TRANSUNION/ FACEBOOK: HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/TRANSUNIONBRASIL TWITTER: HTTPS://TWITTER.COM/TU_BRASIL YOUTUBE: HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/TRANSUNIONBRASIL



■ **Leonardo Chucrute**

Artigo

Cinco principais competências para empreendedores e gestores

É COMUM QUE OS GESTORES CONSIGAM ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DE UM NEGÓCIO POR TEREM UMA VISÃO MAIS AMPLA DA EMPRESA. MAS SERÁ QUE QUALQUER PESSOA PODE TAMBÉM ADQUIRIR ESSA HABILIDADE? Se você tiver em mente que essa questão é algo “treinável”, vai entender que se trata de uma prática que pode ser conquistada. Não é uma coisa tão difícil. Mas para isso, é importante aperfeiçoar determinadas competências.

Uma delas tem a ver com o comportamento. Todo gestor deve ter disciplina. É preciso treinar todos os dias a mente e fazer uma constante autoanálise de suas rotinas para avaliar o quanto está empenhado ou não nos seus objetivos. Por isso, é necessário ter foco bem definido e metas claras.

Vale lembrar também que todo CEO é um gran-

de “resolvidor” de problemas. Toda empresa sempre terá seus desafios com colaboradores, fornecedores, clientes entre outros. Portanto, desenvolva habilidades que auxiliem na busca de soluções práticas. Os obstáculos sempre vão surgir, mas não se prenda a eles. Procure os melhores caminhos. A “Vida de Negócios” não é complexa, mas, para viver essa vida, é preciso aprimorar certas competências.

Para se dar bem no mundo dos negócios, é ainda importante treinar o olhar crítico, saber identificar os problemas e transformá-los em oportunidades. Não focar apenas na dificuldade, pois há mais coisas que precisam da sua atenção. Além de aprender a lidar com as adversidades, busque também avaliar fraquezas e ameaças que possam atrapalhar o trabalho. Dessa forma, você consegue mapear possíveis riscos e se adiantar antes que aconteça algo de ruim ou evite que determinada situação piore.

Outra aptidão que o gestor precisa aprimorar é saber escolher bem quem vai compor a sua equipe. Para isso coloque as pessoas certas nos lugares certos. Crie uma cultura empresarial e desenvolva habilidades internas que possam trazer o sucesso do seu negócio. Faça uma seleção minuciosa de quem entrará para o seu time, afinal, uma empresa é feita de pessoas.

Por fim, desenvolva a resiliência. Essa é a capacidade de não desistir, apesar das dificuldades. A grande diferença entre a maioria das pessoas e um empreendedor de sucesso é que ele não desiste quando o problema fica maior e quando há mais cobranças. Ele simplesmente resolve a situação e continua a batalha. Portanto, treine sua mente a fim de obter mais habilidades. Mantenha-se firme e entenda que o sucesso é superar todas as barreiras com a cabeça erguida!

LEONARDO CHUCRUTE É GESTOR EM EDUCAÇÃO E CEO DO ZEROHUM

Artigo

Saúde no Brasil em 2021: pandemia, fusões e aquisições, e investimentos em tecnologia

■ **Marcello Albuquerque**

ENQUANTO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS AINDA DOMINAVA O NOTICIÁRIO, MANTENDO O SEGMENTO DE SAÚDE EM DESTAQUE, NOS BASTIDORES O SETOR PASSAVA POR GRANDES TRANSFORMAÇÕES, COM A CHEGADA DE NOVOS PLAYERS E A CONTINUIDADE DOS MOVIMENTOS DE FUSÕES E AQUISIÇÕES (M&A). Esse processo começou em 2015, quando a legislação brasileira (lei 13.097/15) passou a permitir investimentos estrangeiros no setor, o que possibilitou a injeção de mais capital nas empresas nacionais – muitas vezes baseadas em negócios familiares.

Nesse cenário, os investidores enxergaram a oportunidade de criar valor por meio da consolidação, utilizando-se de algumas vantagens. Mas, afinal, o que impulsiona esse movimento? A resposta está na expansão da base de clientes, na sinergia de custos, na entrada em novos mercados, entre outros fatores. Porém, esse tipo de processo, apesar de permitir rápidos crescimentos mesmo em tempos de crise, precisa de muito planejamento, foco e atenção na integração das operações para evitar atrasos e falhas.

É curioso notar que, embora a área de tecnologia e soluções seja crítica para ajudar a detectar sinergias (reduzindo a duplicação de serviços, diminuindo custos e melhorando a gestão das equipes),

bem como para promover automação e integração clínica, muitas vezes ela é chamada tardiamente a participar de processos de M&A.

Isso acontece porque dentro do setor de saúde, até por características culturais, a TI ainda não está (ou não estava) no topo da lista de prioridades. Com a chegada da pandemia, porém, o segmento acabou sendo compelido a adotar diferentes tecnologias para acelerar processos, inovar ou permitir que algumas práticas fossem feitas a distância. O grande exemplo disso é a telemedicina. De acordo com o Observatório da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), 75% dessas instituições do País já fazem uso de serviços do tipo e 58,3% oferecem atendimento próprio a distância.

Mas, ao falar de tecnologia, não estamos restritos apenas ao atendimento remoto. Há diferentes atividades que precisam ser bem integradas para que processos cotidianos nos hospitais aconteçam de maneira efetiva – e, eventualmente, uma rede consiga operar em sincronia. Um exemplo é o prontuário eletrônico – já que cada um conta com uma tecnologia diferente e é operado por inúmeras equipes.

Essa diversidade de sistemas explica porque, após uma fusão ou aquisição, a gestão de TI se torna ainda mais complexa, tendo como

principal desafio a padronização das tecnologias. É preciso integrar o serviço de suporte técnico e as bases de dados – unificando as unidades legadas – para garantir uma estrutura mais segura e estável. Tudo isso reflete, e muito, na eficiência do atendimento aos pacientes e, portanto, no acesso a prontuários, pontos de atendimento mais ágeis, bem como no acesso à rede wi-fi para aqueles que estiverem nas instituições ou a websites e apps para atendimento e agendamento a distância. Além disso, a gestão precisa analisar os KPIs de forma que as métricas sejam comparáveis para evitar tomadas de decisões baseadas em dados não padronizados.

Para este ano, além da aceleração de M&As, o mercado de saúde pode esperar por novas soluções em telemedicina – com uso de wearables, sensores para consultas e tecnologias inovadoras para diagnósticos –, além de melhorias operacionais – maior capacidade de processamento, velocidade de resposta nos processos internos de hospitais, visando sempre ganhos de eficácia. Claro que tudo isso equilibrado com respostas à pandemia, que hoje é a prioridade da agenda do setor e também demanda inovações e investimentos para ser superada.

MARCELLO ALBUQUERQUE É DIRETOR DE CONSULTORIA NA LOGICALIS



O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Nº21 LANÇA LINHA DE SKINCARE PARA TODOS OS TIPOS DE PELE

Marca carioca aposta em mix de produtos hipoalergênicos e dermatologicamente testados, essenciais para a rotina de cuidados e tratamentos no dia a dia

Além de hipoalergênicos, os produtos são dermatologicamente testados e sua composição não conta com adição de álcool, parabenos e sabão.

Esfoliante Facial Controle de Oleosidade 100g - O ácido salicílico tem propriedades esfoliantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas e reguladora de oleosidade. Não agride a barreira natural da pele, estimula a construção de um escudo natural que previne novas crises de espinhas e evita efeito rebote. As microesferas dermopurificantes promovem uma esfoliação suave, com sensação de limpeza duradoura. É livre de esferas plásticas.

Produto hipoalergênico, sem álcool etílico, parabenos e sabão. Ideal para pele mista a oleosa. Preço: **R\$29,99**

Esfoliante Facial Limpeza e Renovação 100g - Fórmula exclusiva e dermatologicamente testada, que esfolia sem ressecar, controla a oleosidade promove limpeza purificante e renovação celular. O Ácido Glicólico é conhecido por promover a renovação celular, estimulando a produção de colágeno, resultando em uma pele mais resistente, firme, elástica e atenuando as linhas finas e rugas. Este ácido uniformiza o tom, melhora a aparência de cicatrizes de acne, atenua a aparência de poros dilatados e melhora a textura, promovendo uma pele hidratada e radiante. Ajuda a manter os poros livres de sebo, remove as células mortas, evitando o surgimento de cravos e espinhas, além de controlar o excesso de oleosidade. Preço: **R\$29,99**

Espuma Limpeza e Renovação 150ml - Com textura em espuma leve e delicada, sua fórmula completa limpa, ajuda na renovação celular, remove as células mortas sem agredir, além de auxiliar na uniformização da pele. O Ácido Glicólico promove a renovação celular e estimula a produção de colágeno, o que resulta em uma pele mais resistente, firme, elástica. Preço: **R\$39,99**

Gel Controle de Oleosidade 300 e 140g - Fórmula exclusiva e dermatologicamente testada que limpa sem ressecar, desobstrui os poros, elimina as impurezas e controla a oleosidade da pele por até 9 horas. O ácido salicílico e o zinco são ativos que reduzem a oleosidade de forma duradoura, auxiliam na desobstrução dos poros e na prevenção e combate de cravos e espinhas. **R\$39,99** (300ml) e **R\$29,99** (140ml)

Gel Controle Intensivo de Oleosidade 300 e 140g - O ácido salicílico e o zinco são ativos que reduzem a oleosidade de forma duradoura, auxiliam na desobstrução dos poros e na prevenção e combate de cravos e espinhas. **R\$39,99** (300ml) e **R\$29,99** (140ml)

Gel Limpeza e Renovação 140g - Fórmula completa que limpa, ajuda na renovação celular, remove as células mortas sem agredir, além de auxiliar na uniformização da pele. O Ácido Glicólico promove a renovação celular e estimula a produção de colágeno, o que resulta em uma pele mais resistente, firme, elástica. Minimiza as linhas de expressão, uniformiza o tom, melhora a aparência de cicatrizes de acne, atenua a aparência de poros dilatados, promovendo uma pele hidratada e radiante. Preço: **R\$29,99**

Gel Limpeza Suave - Pele Sensível 140g - Desenvolvido com ativos que acalmam, hidratam, regeneram e reforçam as defesas naturais da pele. Promove limpeza completa sem ressecar e sem irritar, mantendo a pele protegida e hidratada o dia todo. Desobstrui os poros e previne o surgimento de cravos e espinhas. Preço: **R\$29,99**

Site: <http://numero21.com.br/>

Onde encontrar: Nossos produtos são vendidos exclusivamente nas redes de farmácias Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário.





■ Alessandra Faria

Artigo

Jornada da tecnologia, do dispositivo ao Business Intelligence

O SETOR DE SEGURANÇA ELETRÔNICA SOFREU UM SALTO TECNOLÓGICO A PARTIR DE 2015 E VEM, DESDE ENTÃO, AVANÇANDO RAPIDAMENTE. O MERCADO MUDOU QUANDO AS CÂMERAS DE SEGURANÇA DEIXARAM DE SER APENAS DISPOSITIVOS - QUE ERAM USADAS SOMENTE PARA O MONITORAMENTO - E PASSARAM A, além de prover segurança, integrar aplicações de Business Intelligence para otimizar a produtividade e os resultados dos negócios.

Nesse contexto de integração de soluções de vídeo, áudio e analíticos, a chegada da Inteligência Artificial tem possibilitado com que grandes infraestruturas sejam administradas à distância e, mais do que isso, ajudam na identificação de objetos e na redução de falsos posi-

tivos. Como resultado, os especialistas em segurança puderam mudar para uma forma de trabalho proativa e baseada em eventos - ao invés do monitoramento manual contínuo.

É importante lembrar que algumas previsões, que, previamente alertavam o mercado neste início, não se realizaram. A tecnologia não minimizou o trabalho humano, mas capacitou cada vez mais a mão de obra. As câmeras de vídeo se transformaram, surgiram soluções integradas no setor, e os profissionais acompanharam o mesmo ritmo de evolução e aprimoramento. Historicamente, observamos que educação foi e é um investimento com retorno imediato para o integrador - como observamos hoje com a longevidade (e receita) dos profissionais que se qualificaram para lidar com a tecnologia.

Foi um longo caminho até aqui. Desde os primeiros investimentos, que partiram do governo brasileiro entre os anos de 2008 e 2010, com a transição do analógico para o IP e que abriram as portas para o setor privado também colaborar com a modernização do ambiente de tecnologia. Sem dúvidas, existe também uma questão geracional que contribui com essa escalada tecnológica, como a chegada de mais millennials no mercado que olham tanto para a inteligência artificial como para outras tecnologias com mais abertura e interesse.

O investimento se mostrou bastante acertado, mesmo em tempos de crise. Durante a pandemia, por exemplo, a segurança eletrônica mostrou-se essencial - seja no varejo (com analíticos que contam e medem o fluxo de pessoas) e até mesmo

no ambiente mais crítico dos últimos meses: os hospitais (com soluções como as câmeras térmicas, de controle de acesso com reconhecimento facial e sem o toque com as mãos). Uma das grandes vantagens da tecnologia IP, e que foi aproveitada nesse contexto, é a escalabilidade. Assim, os dispositivos já instalados foram redirecionados e ganharam novos fins com as demandas que surgiram pelo caminho.

Para os próximos anos, outra revolução está em curso. Estamos trabalhando em aplicativos de inteligência, cada vez mais embarcados na borda, o hardware conta com cada vez mais capacidade de processamento, através de nosso próprio processador, substituiremos cada vez mais sistemas de segurança por sistemas de Business Intelligence que integram todos os recur-

sos disponíveis e, desde a saída da fábrica, já estão adaptados às tecnologias que surgirão nos próximos anos, a decisão à prova de futuro aumenta a escalabilidade e transforma a Taxa de Retorno de Investimento (ROI) em uma constante de longuíssimo prazo.

Com a ampliação das nossas tecnologias, a nossa empresa e os profissionais da segurança ganham novos mercados a serem explorados, ganham uma nova oportunidade de adquirir conhecimento técnico e de negócio, dentro das novas tecnologias e dos novos conceitos de soluções. Setores continuarão crescendo e aperfeiçoando-se, como, por exemplo o setor de infraestrutura crítica, cada vez mais regulado em muitos países e de total importância para garantir o funcionamento de serviços básicos.

Mas, sem dúvida, o que vem ao futuro, é que não somente setores de mercado de Enterprise tenham acesso ao ecossistema das soluções e da inteligência, mas que setores médios; como o varejo de pequeno e médio porte, o setor residencial, entre outros, possam aceder a tais soluções, e aqui cremos que a oferta de sistemas como serviços, irá, de verdade, mudar a visão estratégica do mercado. Plataforma e operadores de serviços de inteligência no mercado de segurança eletrônica possibilitarão que todos os setores tenham cada vez mais acesso à tecnologia, e que os sistemas sejam escaláveis, e que garantam a possibilidade de investimento a longo prazo, com maiores retornos aos integradores e clientes finais.

ALESSANDRA FARIA
É DIRETORA DA AXIS
COMMUNICATIONS PARA O BRASIL



■ Marcelo Farinha

Artigo

Lei Geral de Proteção de Dados: custo ou investimento para as empresas?

À MEDIDA QUE A CRISE PROVOCADA PELO NOVO CORONAVÍRUS COMPROMETE A LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS, AUSTERIDADE SE TORNA A PREMISSA DO UNIVERSO CORPORATIVO. Como resultado disso, organizações estão revendo processos e orçamentos, e, muitas delas, na tentativa de aliviar os gastos, optam por postergar a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/18), que passou a vigorar em território nacional no último ano.

Aprovada em 2018, a LGPD posiciona o Brasil ao lado de mais de 100 países que definem normas específicas para coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais. Todavia, as sanções previstas pela lei poderão ser aplicadas apenas a partir de agosto de 2021. E, como culturalmente o brasileiro tem por hábito deixar

tudo para a última hora, desta vez o cenário parece se repetir. Prova disso foi a pesquisa feita com mais de 400 organizações com atuação no Brasil e divulgada no mês de sanção da lei[1] (Infomoney), que pontou que 64% das empresas não estavam em conformidade com a LGPD. De lá para cá, pouca coisa mudou.

Antes de mais nada, é preciso destacar que a LGPD se difere da GDPR - General Data Protection Regulation em alguns pontos, já que a legislação europeia é mais incisiva e abrangente. A LGPD, por exemplo, define "dado pessoal" como "informação relacionada a pessoa natural, identificável ou identificável" -art. 5º, I, da referida lei-, já a GDPR, de maneira muito mais abrangente, utiliza em seu art. 4º, (1), 69 palavras para definir dados pessoais, ao contrário das 8 da LGPD[2] (GDPR.EU).

Inegavelmente, o cumprimento da lei brasileira, especialmente em

uma realidade em que a maioria das empresas está pouco ou nada preparada, gera custos para as entidades obrigadas à adequação, que precisam contratar uma consultoria, atualizar sistemas, treinar a equipe, entre outros ônus, que variam de acordo com o porte, perfil e atividade do negócio.

Por outro lado, é preciso considerar que os riscos iminentes a um vazamento de dados são incalculáveis, e podem comprometer seriamente e de forma irreversível a imagem da organização. Para se ter uma ideia da dimensão deste problema, uma pesquisa realizada pelo National Cyber Security Alliance apontou que 25% das pequenas e médias empresas declaram falência após um incidente de proteção de dados[3] (Tec Mundo). Outro estudo[4] (CIO from IDG), da IBM Security, sobre o impacto financeiro das violações de dados nas empresas, revelou que uma violação

custa, na média global, US\$ 3,8 milhões para as organizações. De acordo com o mesmo estudo, incidentes nos quais os atacantes acessam a rede das corporações com credenciais comprometidas ou roubadas tornam o custo de uma violação de dados ser quase US\$ 1 milhão mais alto, chegando a US\$ 4,77 milhões.

No Brasil, quando analisado na perspectiva da indústria, esse custo médio da violação de dados corresponde a R\$ 5,88 milhões (cerca de US\$ 1,12 milhão). Os números são alarmantes e nos mostram o quanto a não adequação é prejudicial à sobrevivência de empresas, principalmente as médias e pequenas.

Cabe destacar que estar em consonância com a lei, representa, ainda, um diferencial competitivo para as organizações. Isso porque as empresas que não se adequarem em tempo hábil correrão o risco de perder contratos,

parcerias, clientes e oportunidades de negócios. Ou seja, o bloqueio das informações e as multas, apesar de muito altas, não representam os maiores prejuízos resultantes da não conformidade.

Outro dado importante, resultado de uma pesquisa publicada pelo Instituto Ponemon, aponta que o risco que uma empresa brasileira tem de sofrer um ataque cibernético é de 43%, muito superior ao de países que possuem uma cultura de segurança digital, como Alemanha (14%) e Austrália (17%). Ou seja, mais importante do que se adequar à lei é criar, de fato, uma cultura corporativa de proteção e segurança dos dados. Desafio, portanto, não é se ajustar, mas manter-se em conformidade.

É preciso lembrar que nem todo o vazamento de dados resulta de atos mal-intencionados, apesar de esta ser a principal causa do problema. Falhas de sistema e erros humanos também comprometem a segurança das informações, e

precisam ser mitigados. Isso quer dizer que, além de se preocupar em manter um ambiente seguro, as empresas também devem investir na utilização de softwares e ferramentas e no treinamento de seus funcionários. A preparação da equipe para o correto manuseio dos dados pessoais tratados na atividade empresarial faz toda a diferença na conformidade à lei.

Não há dúvidas de que, especialmente quando analisada em longo prazo, a adequação, embora exija custos, representa um investimento para as organizações, ao passo em que mitiga os riscos e impede as autuações. Isso, claro, sem falar na preservação da reputação organizacional que, quando arranhada, pode levar qualquer negócio, por mais estruturado que seja, à derrocada.

MARCELO FARINHA É
DIRETOR EXECUTIVO DE
SEGURANÇA E COMPLIANCE
LGPD DA META 3 (EMPRESA
DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL)

Jornal da Gazeta

Edição do almoço

APRESENTAÇÃO: THIAGO MENDES
SEGUNDA A SEXTA ÀS 12H30

UM PANORAMA COMPLETO DE TUDO
O QUE ACONTECE DE IMPORTANTE
NO BRASIL E NO MUNDO



